



Data: 26/02/2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **10 de abril de 2026**, às **10h 00min**, no(a) L1062 - Híbrida da PUC-Rio, a TESE DE DOUTORADO intitulada **Obesidade técnica: criticando a tecnofilia a partir de Jacques Ellul** do(a) aluno(a) MARCELO CAPELLO MARTINS, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 23589/02/2026 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Leandro Pinheiro Chevitarese	Doutor / PUC-Rio	UFRRJ	
3	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Marcelo Gantus Jasmin	Doutor / IUPERJ	PUC-Rio	
5	Roberto Charles Feitosa de Oliveira	Doutor / Uni Freiburg	UNIRIO	
6	Gabriel Banaggia de Souza	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Suplente
7	Camila de Paoli Leporace	Doutor / PUC-Rio	Faculdade de Educação da UNICAMP	Suplente

RESUMO:

Esta tese de doutorado tem como proposta oferecer uma crítica matizada e plural à tecnofilia, entendida como o conjunto de discursos que propõem avanços técnicos e desenvolvimento de tecnologias irrefletidamente, configurando uma forma de dominação do pensamento humano que se dá a partir da esperança no progresso tecnologicamente dependente. Partindo desta crítica, é defendida a necessidade de uma ética da fala que habilite os indivíduos a se comunicarem dignamente no século XXI, em vista dos muitos desafios que exigirão reflexão e compreensão de mundo construídas através do contato mediado pelo discurso. Tendo como principal referência as teorias de Jacques Ellul, o presente trabalho é iniciado com uma caracterização da “obesidade técnica”, isto é, da ubiquidade tecnológica na atualidade e seus principais elementos. A pesquisa se dedica a definir com mais especificidade o conceito de tecnofilia e suas manifestações em discursos e promessas, aqui chamados de “blefes”. Definidos estes termos, é realizada uma análise a respeito da tecnofilia inerente ao regime neoliberal atual, considerando como este se beneficia e molda subjetividades valendo-se daquela. O percurso proposto segue para o

estudo de três grandes manifestações da tecnofilia em relação ao futuro: o transumanismo e a singularidade, a tecnociência salvífica e a educação hiper-tecnológica. Por fim, a tese é finalizada com uma caracterização da crise discursiva atual e sua relação com a obesidade técnica, buscando defender a necessidade urgente de formular uma ética da fala, partindo novamente das teorias de Ellul e também de Hannah Arendt. Como forma de tornar possível esta ética, a tese destaca a relevância da educação, especialmente da escola e das aulas de filosofia, como ambiente em que é possível cultivar o diálogo e em que é possível propor uma narrativa a respeito do mundo que dê sentido à formação dos indivíduos e que nos oriente diante dos desafios do século XXI.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa